

Relato da Assembleia Latinoamericana da CVX 2019

Cienfuegos, Cuba, 22 a 27 de agosto de 2019

Chegamos a Havana em 22 de agosto, uma quinta-feira quente, no alto do verão caribenho. Fomos acolhidos no Centro de Espiritualidade Pedro Arrupe. Ao longo do dia, foram chegando as delegações



dos 16 países que iriam participar do **ENCONTRO LATINOAMERICANO CVX** que reuniria os Presidentes e Assistentes Eclesiásticos da CVX da América Latina e Caribe. Os últimos a chegar foram os chilenos, já no fim da noite. Durante a tarde, a CVX da Itália que estava fazendo um trabalho missionário na cidade nos presenteou com um ônibus que nos levou a percorrer alguns

pontos históricos da cidade. O ponto alto da visita foi a Catedral de Havana, que nos foi aberta para visita. Logo na entrada nos deparamos com uma imagem de Santo Inácio de Loyola com os Exercícios Espirituais nas mãos, indicando a forte presença missionária dos jesuítas na Igreja de Cuba.

No dia seguinte, com toda a CVX latino-americana já reunida embarcamos em um ônibus e viajamos cerca de três horas até a cidade de Cienfuegos, onde está radicada a CVX daquele país. Fomos recepcionados pelas crianças da paróquia Nossa Senhora de Montserrat e nos alojamos na Casa de Retiros do mesmo nome. Este local vem sendo restaurado gradativamente depois de passar décadas



em abandono. Havia sido um colégio jesuíta inaugurado no final do século XIX e fechado após a revolução cubana em 1959, tendo se transformado em instalações governamentais de diversos tipos, até que foi devolvido à Companhia de Jesus há alguns anos. Parte da estrutura já foi completamente renovada e abriga hoje uma casa de Exercícios Espirituais, onde foi a sede do nosso Encontro. Os cubanos mostraram com orgulho a

nova capela que está em fase final de reconstrução e que esperam ser um santuário inaciano. Uma grande parte da estrutura ainda está por reformar e calcula-se que vai se precisar de muito mais tempo, principalmente em função dos recursos escassos.



No primeiro dia do Encontro, após um momento de oração pessoal, cada um dos 16 países apresentou os “**sinais dos tempos**”, algo que esteja afetando ou trazendo moções nos ambientes onde os membros CVX vivem. Cada comunidade nacional tinha 15 minutos para elencar e comentar sobre cinco sinais dos tempos do país, três da Igreja local e três da Comunidade nacional.

A CVX Brasil apresentou como moções relevantes:

BRASIL:

- Novo governo de direita com intensificação da polarização política
- Aumento da violência e da desigualdade
- Baixo crescimento econômico e alto desemprego
- Piora dos indicadores socioambientais
- Resiliência da sociedade Brasileira.

IGREJA DO BRASIL:

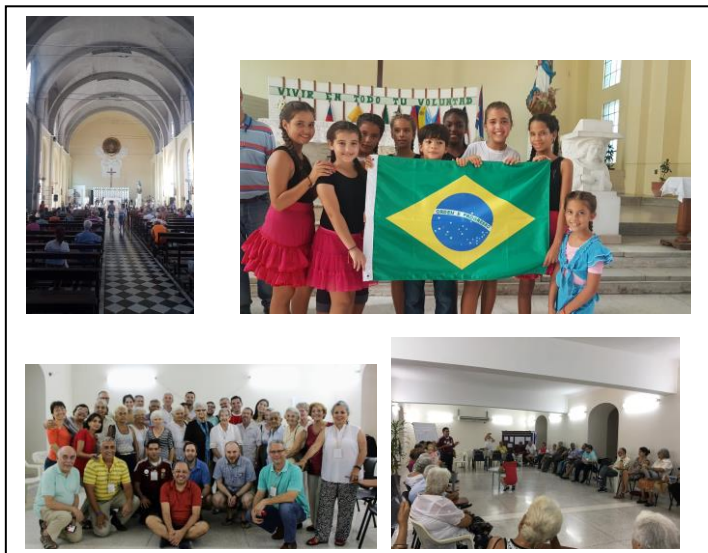
- Os desafios da Igreja nas grandes cidades
- Sínodo da Amazônia
- A Missão como um estado permanente da vida cristã.

CVX BRASIL:

- Necessidade de aprofundar a identidade CVX
- Investimento em novas comunidades
- Reforçar a vida essencialmente apostólica da CVX.

Ao final, percebeu-se muitos pontos comuns entre os países latinos e caribenhos, com destaque para a crise migratória de alguns povos, fenômeno social mais frequente até algumas décadas atrás no eixo África-Europa e agora muito presente no contexto do nosso continente, sobressaindo-se o êxodo das populações da América Central, Haiti e Venezuela. Também ficou muito evidente a preocupação de todos os presentes com relação às queimadas na Amazônia. Respondi durante todo o dia indagações e questionamentos dos companheiros latinos sobre esse tema e percebi uma preocupação generalizada sobre a reação do governo brasileiro.

O sábado começou com uma oração pessoal do emblemático texto de Mateus 25 sobre o juízo final.



Tudo o que se vivenciava no grande plenário e nas orações pessoais diárias, era repercutido em pequenos grupos (comunidades) com a dinâmica das “três rondas” que fora utilizada na última Assembleia Mundial em Buenos Aires e ao final, cada grupo construía uma consigna que era levada novamente ao plenário com a compilação das moções do grupo.

No domingo, dia do Senhor, celebramos a Eucaristia junto com a Comunidade local na paróquia. Cada país entrou em procissão carregando sua bandeira e levando no ofertório uma missão

apostólica. Ao final, as crianças apresentaram alguns números típicos da música e dança cubanas. Após, o dia foi reservado para intercâmbio com a CVX de Cienfuegos, onde pudemos conhecer um pouco da história, do apostolado e da vivência daquela comunidade. Comovente ver como a CVX cubana se esforçou e se dedicou para que nada nos faltasse num país com tantas carências materiais e com que carinho preparava cada tarefa como gesto de acolhida. Na parte da tarde, chamou-se atenção em particular a presença das senhoras das Congregações Marianas, gênese da CVX em Cuba, como em todo o mundo e que continuou coexistindo. Com o envelhecimento dos seus membros e a dificuldade de

locomoção, hoje se auto intitulam “Comunidade de Oração”, rezando nas suas casas pelas intercessões da Igreja e da CVX.

A segunda-feira começou com a oração sobre as Bodas de Caná e o dia decorreu com a partilha dos países:

- Que mais podemos fazer? Como avançar no trinômio: Aprofundar-compartilhar-sair?
- Que podemos oferecer aos outros países dos frutos colhidos em nossos países?
- Considerando a realidade nacional de meu país... que podemos necessitar das outras comunidades nacionais.

Retomamos o texto evangélico da Assembleia de Buenos Aires, Mc 6 em que Jesus pede para os Apóstolos dar de comer ao povo. De um lado, cada CVX Nacional partilhava os pães e peixes que poderia oferecer à Comunidade Maior e por outro lado, também explicitava as “fomes” e necessidades que sentiam nas diversas dimensões da vida CVX. Foi um momento muito importante do encontro, não só por perceber que há muitas fomes e carências em comum, mas também por poder aproveitar muito das experiências positivas que cada país tem logrado êxito e que podem servir em cada realidade.

Ao final da tarde, demos uma volta pelo centro histórico da cidade de Cienfuegos, conhecendo um pouco da sua realidade e dos seus monumentos históricos, tendo a CVX local como anfitriã.



O último dia foi dedicado a questões mais operacionais da CVX, porém não menos importante. Foi eleito o novo CENAL – Conselho Executivo das Comunidades Nacionais da América Latina – cuja função principal será a articulação e animação das comunidades com um mandato de cinco anos. Foram eleitos Flor Alicia, Colômbia, Daniel Herreras, Cuba e Antonio Celso Schiavo, nosso atual vice coordenador da CVX do Brasil.



Ao final, como consigna do evento, foi firmado aquilo que nos pareceu a Missão Comum da CVX da América Latina e Caribe na atualidade:



- I. Recuperar o valor da Política como construção do bem comum.**
- II. Promover o desenvolvimento integral e sustentável dos nossos povos e países.**
- III. Acolher e acompanhar a nossos irmãos migrantes**
- IV. Avançar no desenvolvimento de uma dignidade comum para todas as pessoas na sociedade e na Igreja.**
- V. Fortalecer as comunidades CVX nacionais e a cooperação entre elas.**

Alexandre Tenorio
CVX Brasil